

638. Guerras e catástrofes, admirável mundo velho 30 janº

Nos últimos dias, ia-me perdendo por entre centenas de vídeos e milhares de fotos da catástrofe de grau 3 que se abateu sobre o centro de Portugal, com especial incidência em Leiria e Alcácer do Sal, entre muitas outras cidades, vilas e aldeias nos distritos de Leiria, Coimbra, Santarém e Lisboa, que sofreram prejuízos por milhões de euros. Entre os concelhos que instaram o Executivo de Luís Montenegro a avançar com o nível de intervenção mais elevado estão Ferreira do Zêzere, Castelo Branco, Nazaré, Leiria e Figueiró dos Vinhos. A razão para ter demorado tanto a falar disto deveu-se ao facto de estar à espera de reações governamentais. Sei que, embora enfadado e desagradado, o primeiro-ministro se deslocou a alguns dos locais afetados, mas, à hora em que escrevo, a UE diz que Portugal ainda não acionou os mecanismos de apoio financeiro. Só tardiamente o estado de calamidade foi decretado para alguns locais

- O qual estabelece mobilização de pessoas por um determinado período de tempo;
- restrições ou condicionamentos à circulação de pessoas;
- fixação de cercas sanitárias e de segurança;
- constrangimentos e limites ao uso de serviços de transporte público, de comunicação e de abastecimento de água e energia, assim como ao acesso a bens de primeira necessidade.

O estado de calamidade vai permitir restringir a mobilidade de algumas pessoas em sítios específicos, de forma a proteger e a melhor utilização do espaço pelos operacionais de socorro, contribuindo para a reposição da normalidade. Cerca de meio milhão de pessoas há dias sem luz, comunicações e água...

Isto fez-me lembrar antigos escritos meus em que debatia a possibilidade de ocorrência de uma calamidade (um terramoto, como o de 1755, é sempre uma possibilidade). Foi uma espécie de ciclone de categoria 3 a que chamam “ciclogénese” ou “ciclone-bomba”.

Se neste caso a situação e sua reparação depararam com os obstáculos a que todos assistimos, e pessoas desesperadas por auxílio nos locais mais atingidos, nem quero imaginar o que seria no caso de uma tempestade maior (furacão 5 por exemplo ou terramoto)

Nem quero imaginar e espero que estejamos livres de tal cenário, quer com este governo, quer com outro, pois a resposta seria idêntica. Quando vejo o que foi feito para recuperar ANGRA DO HEROÍSMO dos efeitos do terramoto de 1980, de magnitude 7,2 (um sismo matou 73 pessoas no Ano Novo; foi o terramoto mais avassalador dos últimos 200 anos), ou o do Faial, em julho de 1988, de magnitude 5,9, em que mais de 70% do parque habitacional foi destruído, nem quero imaginar o próximo aqui...

Não é vergonha nenhuma estarmos impreparados, como se viu há 7 anos nos fogos em Pedrógão, o que é vergonha é o tempo que se perdeu sem nada se melhorar desde então.

...Estão a terminar as inscrições para o 41.º com 36 pessoas confirmadas...

Neste fim de semana, na Ribeira Grande (e noutros locais), mais uma tradição se repete: “Cantar às estrelas” (Nota: O “Cantar às Estrelas” é uma tradição secular açoriana, destacando-se na Ribeira Grande, ilha de São Miguel, realizada na noite de 1 para 2 de fevereiro para celebrar Nossa Senhora da Estrela e encerrar o ciclo natalício). Grupos de cantares percorrem as ruas, entoando cantigas tradicionais de devoção, orações e quadras. **Origem e Significado:** Originalmente, pescadores e fiéis cantavam para pedir proteção, bons ventos e prosperidade nas pescarias e nas sementeiras. **Locais:** Muito enraizado na Ribeira Grande (onde ocorre a 33.ª edição em 2026), mas também celebrado em Ponta Delgada, Lagoa e Vila Franca do Campo. **Tradição:** Centenas de pessoas participam na noite que marca o fim das festas do Natal. **Evento:** Envolve desfiles com grupos de cantares, ranchos e corais, que culminam em convívios organizados pelas autarquias.)

Agora, além da ameaça de guerra entre EUA e Irão e do conflito fronteiriço entre Tailândia e Camboja (com dimensões distintas), surge um confronto inevitável na China: Assim que o primeiro-ministro britânico Keir Starmer deixar Pequim hoje, após sua visita de quatro dias, haverá um confronto militar entre as forças leais a Xi Jinping e as leais a Zhang Youxia. O 82.º exército, as tropas de elite do PLA, frequentemente referidas como a Guarda Imperial por defenderem Pequim, chegou agora aos arredores da cidade. Zhang Youxia era o seu antigo comandante. O 83.º exército, também leal a Zhang, chegou a Pequim. Outras unidades do exército leais a Zhang também estão posicionadas. Xi tem as suas próprias tropas leais, incluindo a Segurança Interna. E nem imaginam como isto pode estar relacionado com a invasão de Taiwan..

Ontem, foi divulgada uma carta explosiva ditada pelo general Zhang Youxia em dezembro de 2025. Os blogueiros chineses estão a divertir-se a analisar a carta que Zhang ordenou que fosse divulgada caso Xi Jinping o destituisse, como ele temia. A carta confirma integralmente o que se disse sobre a demissão dos generais Zhang Youxia e Liu Zhenli:

1. Zhang não era aliado de Xi. Ele tinha grandes divergências com Xi, incluindo as seguintes.

2. Zhang opõe-se à invasão de Taiwan; se uma invasão fosse ordenada, centenas de milhares de jovens soldados chineses morreriam, com muitos deles nem conseguindo atravessar o Estreito de Taiwan no ataque anfíbio planejado. As cidades e as infraestruturas chinesas seriam destruídas pelos americanos e seus aliados. A China sofreria uma derrota catastrófica. Esta afirmação do principal militar da China é a refutação perfeita para aqueles idiotas que continuam a glorificar o poderio militar da China, dizendo que esmagaria os americanos e aliados, como o Japão, em qualquer guerra de Taiwan. O general Liu Zhenli, que foi demitido juntamente com Zhang, também se opõe a qualquer invasão de Taiwan.

3. Xi é um líder iludido. Incitado por eunucos e bajuladores, quer pôr a China em pé de guerra, semelhante ao que Putin fez com a Rússia na guerra na Ucrânia. Zhang e Liu opõem-se a tal movimento. Os eunucos de Xi continuam a dizer-lhe que, se conquistar Taiwan, ele entrará para a história como o maior líder chinês, superando até mesmo Mao Zedong.

4. Zhang critica Xi por promover bajuladores aos níveis mais altos das Forças Armadas, sem consulta prévia, o que levou à desmoralização delas.

5. Zhang critica Xi pelas conflagrações militares totalmente desnecessárias que eclodiram no Mar da China Meridional e ao longo da fronteira entre a China e a Índia.

6. Curiosamente, Zhang explicou a base da parceria «sem limites» entre a China e a Rússia. Em troca do apoio da China à Rússia contra a Ucrânia, a Rússia apoiaria a China contra Taiwan. Zhang admite que superestimaram a força militar da Rússia, uma vez que esta falhou visivelmente na invasão da Ucrânia, que deveria ter terminado em três dias.

7. Zhang admite que, sem o apoio militar que deu, Xi nunca teria conseguido alterar a constituição para prolongar o seu mandato como Secretário-Geral para um terceiro mandato em 2022. No entanto, devido ao seu desempenho desastroso, especialmente na economia, o partido obrigou-o, na reunião dos líderes no ano passado, a concordar em não se candidatar a um quarto mandato no 21.º congresso do partido, em outubro de 2027.

a. Zhang não era aliado de Xi, apesar dos seus pais serem camaradas próximos no PCC e de Zhang e Xi serem amigos de infância.

b. Uma das principais razões para a destituição de Zhang foi a sua oposição a qualquer guerra sobre Taiwan.

c. Outra razão importante pela qual Xi destituiu Zhang é que ele quer um quarto mandato como secretário-geral e sabe que os militares sob o comando de Zhang se opõem a isso. Sem o acordo dos militares, não é possível um quarto mandato. Xi é um egocêntrico que destruirá a China se não for destituído. Todas as suas ações recentes têm as marcas do que Mao fez com o Grande Salto Adiante e com a Revolução Cultural. O único objetivo é manter-se no poder até morrer. É preciso ser muito ingénuo para pensar que a destituição de Zhang e Liu se deve à corrupção e ao vazamento de segredos nucleares da China aos Estados Unidos.

Nos EUA, ainda pode acontecer uma guerra civil; apesar das mortes, das manifs contra, de muitos estarem a tomar posição contra a ação do ICE, e da substituição de Bovino, líder do ICE, por outro falcão. Para qualquer lado que se olhe, há guerras em aberto, outras suspensas, umas mais ativas, outras mais brandas.

Nos Açores foi chumbada a proposta de privatização da Azores Airlines, o governo central, casmurro e centralista, ainda não cancelou a obrigatoriedade de mostrar a ausência de dívidas ao fisco e à segurança social para se receber o Subsídio de mobilidade que nos devolve o excesso pago acima de 119 euros para residentes e 89 para estudantes,. A Ryanair continua a dizer que cessa os voos nos Açores a 30 de março, e a TAP e a SATA podem então subir os preços à vontade em monopólio.

A chachada da capital da cultura em PDL começou com fortes críticas à parolice do programa. Desde o início, eu, individualmente, e os colóquios nos dissociamos de todos os modos desse evento.

Ontem houve sol e tempo agradável a 17 °C; hoje, mais enevoadado, entre 14 e 16 °C, o que sempre ajuda a melhorar o astral.

Hoje celebram-se dois anos sobre o ato de deposição das cinzas da Nini no Columbário da Maia...o tempo voa e a dor e saudade mantêm-se imensas. Não passa um dia sem pensar em saudades dela, por mais que tente ocupar o meu tempo e o meu pensamento, ela continua sempre presente.
